

Manifesto Cyberpunk

@PR1V8



Somos as mentes eletrônicas, um grupo de rebeldes com mente livre. Cyberpunks.
Vivemos no ciberespaço, estamos em todos os lugares, não conhecemos fronteiras.
Este é nosso manifesto.

O Manifesto dos Cyberpunks.

Manifesto escrito por Christian As. Kirtchev em February 14, 1997.

Tradução: Pr1mus - <https://telegram.me/pr1mus>

Créditos: bitzer0

@PR1V8 - <https://telegram.me/pr1v8>
<http://pr1v8.co.nf>

I. Cyberpunk

- 1/ Nós somos aqueles, os Diferentes. Ratos tecnológicos, nadando no oceano de informação.
- 2/ Nós somos a criança pequena e excluída, sentada na última mesa, no canto da sala.
- 3/ Nós somos o adolescente que todo mundo considera estranho.
- 4/ Nós somos o estudante hackeando sistemas de computador, explorando a profundidade de seu alcance.
- 5/ Nós somos o adulto no parque, sentado no banco, laptop no joelho, programando uma realidade virtual.
- 6/ O nosso é a garagem, cheia de eletrônicos. O ferro de solda no canto da mesa e o rádio desmontado nas proximidades, eles também são nossos. O nosso é o quarto com computadores, sons de impressoras e o *beeping* dos modems.
- 7/ Nós somos aqueles que veem a realidade de uma maneira diferente. Nosso ponto de vista mostra mais do que as pessoas comuns podem ver. Eles veem apenas o que está lá fora, mas nós, vemos o que está dentro. Isso é o que somos - realistas com óculos de sonhadores.
- 8/ Somos pessoas estranhas, quase desconhecidas no bairro. As pessoas, satisfeitas com seus próprios pensamentos, sentado dia após dias no computador, procurando na *net* algo. Nós não saímos muito de casa, apenas de vez em quando, apenas para ir à uma loja de computadores, ou ao bar se encontrar com os poucos amigos que temos, ou para atender um cliente, ou encontrar nosso traficante... ou talvez para uma simples caminhada.
- 9/ Nós não temos muitos amigos, apenas alguns com quem vamos a festas. Todos os outros que conhecemos, conhecemos na *net*. Nossos verdadeiros amigos estão lá, do outro lado da linha. Nós nos conhecemos a partir de um canal de IRC, grupos de notícias, de sistemas que navegamos.
- 10/ Nós somos aqueles que não dão a mínima para o que as pessoas pensam sobre nós, não nos importamos como parecemos ou o que as pessoas falam sobre nós em nossa ausência.
- 11/ A maioria de nós gosta de viver escondido, sendo desconhecido pelos outros, exceto aqueles poucos com quem devemos inevitavelmente entrar em contato com.
- 12/ Outros amam a publicidade, eles amam a fama. Eles são conhecidos no *underground*. Seus nomes são muitas vezes ouvidos lá.
Mas estamos todos unidos por uma única coisa - nós somos Cyberpunks.
- 13/ A sociedade não nos compreende, somos pessoas "estranhas" e "loucas" aos olhos das pessoas comuns que vivem longe de informações e idéias livres. A sociedade nega nosso jeito de pensar - uma sociedade, vivendo, pensando e respirando de uma só maneira - um clichê.
- 14/ Eles nos negam porque pensamos como pessoas livres, e o pensamento livre é proibido.
- 15/ O Cyberpunk tem aparência externa, ele não é um movimento. Cyberpunks são pessoas, começando do comum e conhecido à pessoa desconhecida, ao artista, ao músico, tocando música eletrônica, para o estudioso superficial.
- 16/ O Cyberpunk não é mais um gênero de literatura, nem mesmo uma subcultura comum. O Cyberpunk é uma nova cultura autônoma, descendente da nova era. Uma cultura que une nossos interesses e opiniões comuns. Nós somos uma unidade. **Nós somos Cyberpunk.**

II. Sociedade

- 1/ A Sociedade que nos rodeia está entupida com a conservância puxando tudo e todos para si próprio, enquanto afunda nas areias movediças do tempo.
- 2/ Por mais que alguns se recusem a acreditar, é óbvio que vivemos numa sociedade doente. As assim chamadas reformas que nossos governos usam para se vangloriar, são apenas um passo pequeno diante do salto que pode ser feito.
- 3/ As pessoas temem o novo e desconhecido. Elas preferem as verdades antigas, conhecidas e verificadas. Eles têm medo do que o novo pode trazer para eles. Eles têm medo de que possam perder o que possuem.
- 4/ O medo deles é tão grande que proclamaram o revolucionário um inimigo e uma ideia livre – sua arma. A culpa é deles.
- 5/ As pessoas devem deixar esse medo para trás e seguir em frente. Qual a lógica de ficar com o pouco que você tem agora, quando você pode ter mais amanhã. Tudo o que devem fazer é estender as mãos e sentir o novo; dar liberdade a pensamentos, ideias, palavras.
- 6/ Durante séculos cada geração foi criada em um mesmo padrão. Ideais é o que todos seguem. Individualidade é esquecida. As pessoas pensam da mesma maneira, seguindo o clichê criado em sua infância, a *educação-clichê* para todas as crianças. E, quando alguém ousar desafiar a autoridade, ele é punido e dado como mau exemplo; “Aqui está o que acontece quando você expressa sua própria opinião e nega o de seu professor”.
- 7/ Nossa sociedade está doente e precisa ser curada. **A cura é uma mudança no sistema...**

III. O Sistema

- 1/ O Sistema. Séculos de idade, criado por princípios que não se encaixam mais hoje. Um sistema que não mudou muito desde o dia que nasceu.
- 2/ O Sistema está errado.
- 3/ O Sistema deve impor sua verdade sobre nós para que possa existir. O governo precisa que o sigamos cegamente. Por isso vivemos num eclipse informacional. Quando as pessoas adquirem informações que não são do governo, elas não conseguem distinguir o certo do errado. Então, a mentira se torna uma verdade – uma verdade, fundamental para todo o resto. Assim, os líderes controlam com mentiras e as pessoas comuns que não têm noção do que é verdade, seguem o governo cegamente, confiando nisso.
- 4/ Lutamos pela liberdade de informação. Lutamos pela liberdade de expressão e de imprensa. Pela liberdade de expressar nossos pensamentos livremente, sem sermos perseguidos pelo sistema.
- 5/ Mesmo nos países mais desenvolvidos e “democráticos”, o sistema impõe uma desinformação. Mesmo nos países que pretendem ser o berço da liberdade de expressão. **A desinformação é uma das principais armas do sistema.** Uma arma, que eles usam muito bem.
- 6/ É a Rede que nos ajuda a espalhar a informação livremente. A Rede, sem fronteiras e limites de informação.
- 7/ A nossa é sua, a sua é nossa.
- 8/ Todo mundo pode compartilhar informações, sem restrição.
- 9/ A criptografia da informação é nossa arma. Assim, as palavras de revolução podem se espalhar ininterruptamente, e o governo só pode adivinhar.
- 10/ A Rede é nosso reino, na Rede nós somos Reis.
- 11/ Leis. O mundo está mudando, as leis permanecem as mesmas. O Sistema não está mudando, apenas alguns detalhes são corrigidos para o novo tempo, mas no conceito tudo permanece o mesmo.
- 12/ Precisamos de novas leis. Leis, se adequando aos tempos em que vivemos, com o mundo que nos rodeia. Não leis que se baseiam no passado. Leis, feitas para o hoje, leis, que irão se encaixar no amanhã.
- 13/ Leis que nos reprimem. Leis que precisam desesperadamente serem revisadas.

IV. A Visão

- 1/ Algumas pessoas não se importam muito com o que acontece globalmente. Eles se preocupam com o que acontece em torno deles, em seu micro-universo.
- 2/ Essas pessoas só podem ver um futuro sombrio, pois só podem ver a vida que vivem agora.
- 3/ Outros mostram alguma preocupação com os assuntos globais. Eles estão interessados em tudo, no futuro, no que vai acontecer globalmente.
- 4/ Eles têm uma visão mais otimista. Para eles o futuro é mais limpo e mais bonito, pois eles podem vê-lo e eles vêem um homem mais maduro, um mundo mais sábio.
- 5/ Nós estamos no meio. Estamos interessados no que acontece agora, mas também no que acontecerá amanhã também.
- 6/ Olhamos a Rede, e a Rede está crescendo mais e mais.
- 7/ Logo tudo neste mundo será engolido pela Rede: dos sistemas militares ao PC doméstico.
- 8/ Mas a Rede é uma casa de anarquia.
- 9/ Ela não pode ser controlada, e isso é seu poder.
- 10/ Todo homem dependerá da Rede.
- 11/ Toda informação estará, trancada nos abismos de zeros e uns.
- 12/ Quem controla a Rede, controla as informações.
- 13/ Vamos viver numa mistura de passado e presente.
- 14/ O mal vem do homem, e o bem vem da tecnologia.
- 15/ A Rede controlará o homenzinho, e nós controlaremos a Rede.
- 16/ Porque você não controla, você é controlado.
- 17/ **Informação é Poder!**

V. Onde estamos?

- 1/ Onde estamos?
- 2/ Todos nós vivemos em um mundo doente, onde ódio é uma arma, e a liberdade - um sonho.
- 3/ O mundo cresce tão lentamente. É difícil para um Cyberpunk viver em um mundo subdesenvolvido, olhando as pessoas ao seu redor, vendo quão erradamente elas se desenvolvem.
- 4/ Vamos para frente, elas nos puxam de volta. A sociedade nos suprime. Sim, suprime a liberdade de pensamento. Com seu cruel sistema de educação em escolas e universidades. Eles colocam na cabeça das crianças sua visão das coisas e toda tentativa de expressar uma opinião diferente é negada e punida.
- 5/ Nossos filhos crescem educados neste velho e ainda inalterado sistema. Um sistema que não tolera nenhuma liberdade de pensamento e exige uma estrita obediência às regras...
- 6/ Em que mundo, diferente disso, poderíamos viver agora, se as pessoas estivessem pulando, não passos.
- 7/ É tão difícil viver neste mundo, Cyberpunk.
- 8/ É como se o tempo estivesse parado.
- 9/ Vivemos no lugar certo, mas não no momento certo.
- 10/ Tudo é tão comum, as pessoas são tão iguais, suas ações também. Como se a sociedade sentisse uma necessidade urgente de voltar no tempo.
- 11/ Alguns, tentando encontrar seu próprio mundo, o mundo de um Cyberpunk, e ao encontrá-lo, construir seu próprio mundo. Baseado em seus pensamentos, ele muda a realidade, a estabelece sobre ele e, assim, eles vivem em mundo virtual. O mundo do pensante, construído sobre a realidade.
- 12/ Outros simplesmente se acostumam ao mundo como ele é. Eles continuam vivendo nele, embora não gostem. Eles não têm outra escolha a não ser a esperança de que o mundo sairá de seu buraco e irá para frente.
- 13/ O que estamos tentando fazer é mudar a situação. Estamos tentando ajustar o mundo atual às nossas necessidades e pontos de vista. Para usar o máximo e ignorar o lixo. Onde não podemos, nós apenas vivemos neste mundo, como Cyberpunks, não importa como, quando a sociedade luta contra nós, lutamos contra ela.
- 14/ **Construímos nossos mundo no Ciberespaço.**
- 15/ Entre os zeros e uns, entre bits de informação.
- 16/ **Construímos nossa comunidade. A comunidade de Cyberpunks.**

Unidos !
Lute por seu direito!

